



portalbenews.com.br

CONOGMO Práticas ESG e atração de investimentos são temas de debate em congresso ▶ **p3**

SANTOS Com presença de vice e ministros, 1ª fase do Parque Valongo será entregue hoje ▶ **p7**

Divulgação/CCR RioSP



Maior Ponto de Parada e Descanso do país começa a funcionar em SP

Governo Federal inaugurou o espaço, localizado no Km 95 da BR-116, a Via Dutra, na altura de Pindamonhangaba ▶ **p7**

Divulgação



Aeroportos da Bahia aumentam rotas para férias de julho ▶ **p5**

REGIÃO SUL Live do Santa Catarina Export discute demandas do setor de contêineres ▶ **p4**

CEARÁ Porto de Fortaleza publica edital para serviço de derrocagem em berço ▶ **p5**

JAPÃO Empresa apresenta robô humanoide para manutenção de linhas férreas ▶ **p8**

EDITORIAL

Ponto de parada: segurança nas estradas e valorização dos caminhoneiros

Os caminhoneiros que trafegam pela Via Dutra (BR-116), uma das principais rodovias do Brasil, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, ganharam um novo ponto de parada e descanso (PPD) nessa quinta-feira, dia 4. Localizado no Km 95 da estrada, em Pindamonhangaba (SP), é o maior PPD do País em operação em uma rodovia federal concedida. Sua inauguração representou um ganho importante para a segurança nas vias brasileiras e para a valorização dos condutores.

Com um investimento de R\$ 30 milhões e oferecendo aos motoristas profissionais uma estrutura completa para descanso, alimentação, higiene e lazer, o novo PPD tem 67 mil metros quadrados, com 120 vagas gratuitas de estacionamento para veículos de carga.

Em um país com uma malha rodoviária extensa e com o transporte rodoviário como modal dominante para o escoamento de mercadorias, garantir boas condições de trabalho para os caminhoneiros é fundamental para a segurança nas estradas. O cansaço e a fadiga são fatores que contribuem significativamente para os acidentes de trânsito, e a falta de locais adequados para descanso é um problema antigo que afeta a categoria.

O novo PPD na Via Dutra oferece uma solução moderna e completa para esse problema. O local conta com refeitório, banheiros com chuveiros, vestiários, sala de descanso, área de lazer com TV e internet, ponto de atendimento médico e posto de combustíveis, além do estacionamento. Essa estrutura completa garante aos caminhoneiros a oportunidade de descansar com segurança e conforto, além de ter acesso a serviços essenciais durante a jornada.

A iniciativa do Ministério dos Transportes, em parceria com a CCR RioSP, concessionária que administra a Via Dutra, é uma ação que deve ser repetida em outras rodovias. A implementação de PPDs em todo o País, com foco nas principais estradas federais, é crucial para reduzir o número de acidentes e garantir melhores condições de trabalho para os caminhoneiros, que são peças fundamentais para o funcionamento da economia brasileira.

Além da segurança, os PPDs contribuem para a valorização da profissão de caminhoneiro. Ao oferecer uma estrutura adequada para descanso e lazer, esses locais demonstram respeito e reconhecimento pela importância do trabalho desses profissionais. É fundamental que o Governo e a sociedade como um todo reconheçam o papel crucial que os caminhoneiros desempenham no desenvolvimento do País e que atuem para garantir melhores condições de trabalho para essa categoria, com a implantação de outros PPDs em todo o território nacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

7 Governo Federal inaugura maior PPD do país na Via Dutra, em São Paulo

HUB

3 Porto do Açú inaugura os primeiros armazéns de grãos

NACIONAL

3 Práticas ESG e atração de investimentos são temas de debate no Conogmo

REGIÃO SUL

4 Live do Santa Catarina Export discute demandas do setor de contêineres

Antaq autoriza isenção de tarifas para navegação interior em Rio Grande

REGIÃO NORDESTE

5 Porto de Fortaleza abre edital para derrocagem do cais

Aeroportos baianos aumentam rotas para férias de julho

REGIÃO SUDESTE

6 Santos Brasil vai antecipar em 5 anos projeto de ampliação do Tecon Santos

7 Primeira fase do Parque Valongo será entregue hoje

INTERNACIONAL

8 Japoneses apresentam robô humanoide para manutenção de linhas férreas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Novos armazéns 1

O Porto do Açu, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, inaugurou nessa quinta-feira, dia 4, dois armazéns destinados à operação de grãos - especialmente soja e milho. As instalações são do Grupo Minas Port, que investiu R\$ 104 milhões no projeto e tem um contrato para atuar no complexo marítimo válido por 20 anos. Juntas, as duas unidades podem estocar 70 mil toneladas de grãos.

Novos armazéns 2

Os dois armazéns são as primeiras instalações do Porto do Açu dedicadas à operação de grãos, que, antes, eram movimentados no terminal multicargas do complexo, onde também são estocados minério de ferro e petróleo. Para Rogério Zamprona, presidente da Prumo, controladora do porto, a instalação dos armazéns ampliará a eficiência no atendimento dessas commodities. "Finalmente o Estado do Rio entra no mapa do agro", afirmou.

Novos armazéns 3

O presidente do Porto do Açu, Eugenio Figueiredo, considerava que esse projeto só ampliaria a operação de grãos quando o complexo marítimo passasse a contar com uma ferrovia, mas a inauguração nessa quinta mostrou que o aumento no embarque dessas cargas ocorrerá antes. "Esses galpões são o primeiro passo para ampliarmos os clientes do agronegócio", destacou. E destacou que terá novos armazéns para grãos até o final do ano.

Escala em Itajaí

O Porto de Itajaí (SC) receberá neste sábado, dia 6, o navio Star Lysefjord, que irá descarregar 710 contêineres com 2 mil veículos da montadora chinesa BYD. Será a primeira operação de contêineres do complexo marítimo desde o final de 2022, quando a APM Terminals encerrou a gestão do terminal de contêineres do porto público. Mas o desembarque não ocorrerá no tecon, arrendado para o Seara, do Grupo JBS, e que ainda está em processo de alfandegamento - a expectativa é que suas atividades tenham início a partir do final do mês.

Balança comercial

O aumento da importação de veículos elétricos e a queda no preço da soja e do milho levaram o superávit da balança comercial a cair em junho. No mês passado, o Brasil exportou US\$ 6,711 bilhões a mais do que importou, segundo levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgado nessa quinta-feira, dia 4. O resultado representa queda de 33,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o quarto melhor para meses de junho, só perdendo para o recorde de junho de 2021, de US\$ 10,414 bilhões; de 2023, de US\$ 10,077 bilhões, e de 2022, de US\$ 8,89 bilhões.

Práticas ESG e atração de investimentos são temas de debate no Conogmo

Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária fechou a série de eventos promovidos pela Fenop

Divulgação/Fenop



O XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária encerrou as celebrações dos 30 anos da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop)

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A adoção de modelos de governança ambiental, social e corporativa (ESG) e outras iniciativas de responsabilidade socioeconômicas para atrair investimentos nos portos brasileiros foram debatidas na quinta-feira (4), durante o XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária (Conogmo).

Flávia Nico Vasconcelos, coordenadora geral da Secretaria Nacional de Portos, ressaltou a importância do ESG no planejamento estratégico do setor. Segundo ela, autoridades portuárias devem identificar seus stakeholders fundamentais e compreender como suas atividades impactam a comunidade local. "Não temos o interesse de obrigar os gestores

portuários. Eles devem entender o que é melhor para o negócio. Criamos políticas públicas para direcionar ao melhor caminho", afirmou.

Flávia apresentou o guia de enfrentamento ao assédio no setor portuário, lançado em março deste ano como uma das medidas adotadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para incentivar o setor nacional, além de divulgar que a edição do Prêmio Portos + Brasil 2024 ganhou uma nova categoria: Igualdade de Gênero.

"Essas medidas foram adotadas com base no ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado à igualdade de gênero) da Organização das Nações Unidas (ONU), dentro da agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030", detalhou Flávia.

Ana Cláudia Barbosa, diretora executiva do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) Itaquí, abordou os desafios da implementação das iniciativas de responsabilidade social. Barbosa frisou que o ESG não é um conceito novo, mas que há pontos de inflexão que exigem uma nova abordagem econômica, voltada para a confiança, ética e transparência.

De acordo com a diretora do movimento Mulheres nos

Portos, a preparação da mão de obra portuária para acompanhar as novas modalidades de trabalho é uma das principais dificuldades na gestão dos terminais portuários. "Não dá mais para olhar só para o retrovisor, temos que avançar para o futuro. Preparar a mão de obra para as novas necessidades, para que seja competitiva e empregável, sem precariedade", disse.

Daniela Pinheiro, diretora executiva do Ogmo de Salvador e Aratu (Ogmosa), enfatizou a necessidade de implementar mais tecnologia na preparação dos trabalhadores portuários, somada às mudanças na legislação brasileira para promover inclusão e capacitação.

"O ESG não só faz parte do planejamento de negócios, mas é um propósito essencial para as operações portuárias. Motivamos o setor portuário para que esse tema traga um futuro melhor para nossas gerações", pontuou.

Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva da Santos Brasil, mencionou os aspectos que a empresa considera essenciais na busca por manter uma gestão empresarial responsável e alinhada às necessidades sociais e ambientais: "Segurança nas operações, condi-

ções justas, direitos dos trabalhadores, desenvolvimento profissional, bem-estar e impacto comunitário".

A moderação do debate foi conduzida pelo conselheiro fiscal e diretor de operações do Terminal Santa Catarina SA (TESC), Randal Luciano Couceiro.

Fenop 30 anos

O XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária encerrou as celebrações dos 30 anos da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop).

O presidente da federação, Sérgio Aquino, agradeceu a colaboração de todos os envolvidos no evento para garantir avanços e a competitividade de um setor tão importante para o país. "Tivemos palestras e painéis extremamente importantes, discutimos desde legislação até questões de segurança, responsabilidade social, desafios do novo modelo de trabalho e gestão portuária, automação de terminais, além de grandes palestras com ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Essa é a tradição da Fenop, estamos extremamente satisfeitos com os resultados do evento este ano", declarou Aquino.

REGIÃO SUL

Live do Santa Catarina Export discute demandas do setor de contêineres

Especialista em logística e comércio exterior classificou a retomada das operações de Itajaí como necessárias

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Conselho do Santa Catarina Export, um dos braços regionais do Grupo Brasil Export, se reuniu na quinta-feira, dia 4, para um debate sobre a movimentação e demanda no setor de contêineres na região. A reunião contou com a apresentação “Apagão Portuário? De como estamos próximos a uma situação crítica e o que fazer para evitá-lo”, feita por Robert Grantham. Sócio da empresa de consultoria especializada em logística e comércio exterior Solve, ele passou um panorama do segmento no Sul e no país.

Na apresentação, feita a conselheiros do Brasil Export, e que foi retransmitida pela TV BE News, Grantham chamou atenção para o aumento de calado nos portos e colocou a retomada das operações de contêineres no Porto de Itajaí (SC) como uma necessidade.

A partir de dados fornecidos pela Solve, as regiões Sul e Sudeste representam quase 80% da movimentação de contêineres no Brasil. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomenda o número de 65% como taxa máxima de ocupação.

“Não adianta nada falar que o Nordeste tem espaço, tem condições, tem berços. O



Reprodução/TV BE News

Robert Grantham chamou atenção para o problema dos gargalos nos acessos aos portos, destacando a BR-277, no Paraná, e o Sistema Anchieta-Imigrantes, em São Paulo

fato é que a carga se encontra no Sul e no Sudeste”, disse Grantham.

Por conta da alta demanda de contêineres e dos problemas encontrados em alguns terminais — como, por exemplo, a Portonave, que passa por obras de ampliação, e a Brasil Terminal Portuário (BTP), que faz reparos no berço 1 —, há, segundo o especialista, uma fuga de cargas, superlotando assim outros terminais que movimentam contêineres, gerando atrasos.

Grantham classificou a retomada das operações em Itajaí como primordial e uma das soluções de curto e médio prazo.

“É muito bom saber que em algum momento, Itajaí vai finalmente conseguir voltar a operar. Hoje, Itajaí é absolutamente necessário, para tirar o stress dos demais terminais e atender o aumento de demanda de carga. Não há como não considerar Itajaí. Ele é muito necessário neste momento”, declarou.

Um dos problemas citados dentro do segmento de contêineres diz respeito à infraestrutura de acessos. Grande parte da movimentação de contêineres se dá pelo modal rodoviário, e os portos apresentam problemas na chegada e saída de carga.

Entre os problemas citados

por Grantham estão a BR-277, única via de acesso ao litoral do Paraná e ao Porto de Paranaguá, e também o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região da Grande São Paulo ao Porto de Santos, o maior complexo marítimo do país.

Calado

Os portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande (RS) já começaram, em 2024, a receber os navios de 366 metros. Entretanto, um dos principais obstáculos para essa operação no Brasil tem a ver com o calado, pois essas embarcações preci-

sam de uma boa profundidade para fazer uma operação segura e transportar mais cargas.

Conforme a apresentação, dos portos brasileiros, apenas Suape (PE) e Salvador (BA) se aproximam da marca de 16 metros, exigida para esses tipos de embarcações.

“Estes novos navios, para andarem lotados, precisam de calado. Eles não conseguem carregar na sua totalidade. Nenhum porto brasileiro tem calado de 16 metros. Suape e Salvador têm um bom calado, mas lembrem que 80% da carga está no Sul e no Sudeste. Não atendem a demanda”, disse.

Antaq autoriza isenção de tarifas para navegação interior em Rio Grande

Medida visa incentivar e promover benefícios diretos para a economia do estado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

isenção de cobrança de tarifa referente à Tabela I, que corresponde a Infraestrutura de acesso aquaviário, para embarcações empregadas na navegação interior, no complexo de Rio Grande, por um período de 180 dias.

A resolução, assinada por Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq, atende ao pedido da

Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, e visa incluir uma regra adicional na Tabela Tarifária do Porto Organizado de Rio Grande.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre Portos RS, o Ministério de Portos, a Antaq e a Secretaria Nacional de Hidrovia e Navegação, e tem como

objetivo incentivar a retomada do desenvolvimento da região.

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou a importância da medida. “Mais uma ação da Portos RS de apoio à reconstrução e retomada de desenvolvimento do estado”, comentou.

Em comunicado sobre a isenção, a Autoridade Portu-

ária classificou a autorização da agência reguladora como um passo significativo para o fortalecimento da navegação e do crescimento econômico no Rio Grande do Sul.

“Com esta ação, espera-se impulsionar o setor portuário e promover benefícios diretos para a economia local e regional”, disse a Portos RS em nota.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) emitiu no início da semana a

REGIÃO NORDESTE

Porto de Fortaleza abre edital para derrocagem do cais

Sessão de abertura dos envelopes está marcada para o dia 19 deste mês

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Companhia Docas do Ceará marcou para o próximo dia 19, às 9h, a abertura da sessão pública para lances do serviço de derrocagem do Berço 103 do Porto do Mucuripe (Porto de Fortaleza).

O serviço de derrocagem significa remover um volume de rochas situado no leito do cais, na região do Berço 103, onde atracam os navios que descarregam trigo — o Porto de Fortaleza é o que mais recebe esse tipo de carga, no Brasil. A derrocagem vai aumentar o calado, permitindo a atracação de navios maiores.

O Edital do Pregão Eletrônico nº 90003/2024 foi publicado no Diário Oficial da União no último dia 28. O documento inclui a contratação de empresa responsável pela execução de ensaios e estudos ambientais “a fim de complementar os



Divulgação

O Porto de Fortaleza, localizado na enseada do Mucuripe, é um dos mais estratégicos do Brasil devido à sua proximidade com mercados da América do Norte e da Europa

projetos existentes para consolidação de Projeto Básico, incluindo Planilha de Custos e Cronograma, para as Obras de Derrocagem”.

O Porto de Fortaleza, localizado na enseada do Mucuripe, é um dos mais estratégicos do Brasil devido à sua proximidade com mercados da América do Norte e Europa. Ele atende empresas de navegação com desti-

nos variados, incluindo Estados Unidos, Canadá, Caribe, Europa, África, Mercosul e outros portos brasileiros através da cabotagem.

Sua área de influência inclui vários estados do Nordeste e regiões do Norte, Centro-Oeste e Vale do São Francisco.

O porto movimentava diversos produtos como cimento, arroz, aço, sal, frutas, trigo, pe-

tróleo e derivados, e possui infraestrutura para diferentes tipos de carga. Além disso, conta com o Terminal Marítimo de Passageiros, que coloca Fortaleza na rota de cruzeiros internacionais.

Investimentos

Recentemente, o diretor-presidente da Companhia Docas

do Ceará, Lucio Gomes, anunciou mais de R\$ 100 milhões no Porto de Fortaleza para modernização e crescimento do cais, incluindo a eletrificação do complexo portuário. O valor inclui ações como a derrocagem e compra de câmeras de segurança.

Também há previsão de arrendamento do terminal portuário MUC 04, que deve injetar R\$ 360,7 milhões. O ativo é destinado à movimentação e armazenagem de contêineres.

O previsto é que, após o certame, a assinatura do contrato ocorra durante o primeiro semestre do ano que vem. A equipe da Companhia Docas do Ceará tem acompanhado e participado de todas as etapas desse processo.

O cais cearense movimentou 1.031.138 toneladas de trigo, em 2023, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O número é superior a todos os outros portos brasileiros, em desembarque de trigo, pelo segundo ano consecutivo.

Aeroportos baianos aumentam rotas para férias de julho

Somente no Aeroporto de Salvador há incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O número de voos e assentos aumentaram neste mês nos aeroportos da Bahia com o início do período de férias escolares. De acordo com a Secretaria de Turismo do Estado, os principais aeroportos baianos projetam um crescimento significativo no número de passageiros e na oferta de voos extras para atender à demanda.

O secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar, ressaltou a importância desses incrementos para o fortalecimento do turismo no estado. “O aumento na oferta de voos e assentos é um reflexo do trabalho contínuo que temos feito para promover a Bahia como um destino turístico de excelência. A capacitação dos profissionais e a participação em eventos do setor são estratégias fundamentais para garantir que mais



Divulgação

O Aeroporto de Salvador, administrado pela Vinci Airports, anunciou um incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos em comparação a julho do ano passado

turistas escolham a Bahia como seu destino de férias”, afirmou Bacelar.

O Aeroporto de Salvador, administrado pela Vinci Airports, anunciou um incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos em comparação a julho do ano passado. Ainda de acordo com a Setur-BA, houve mil contrata-

ções de profissionais de turismo para atender à demanda do mês.

As companhias aéreas Azul e Gol lançaram novas rotas para São Paulo (SP), São Luís (MA), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR). Um destaque é a nova rota de São José dos Campos (SP) para a capital baiana, operada pela Gol, que já opera voos três

vezes por semana entre os destinos.

Em Porto Seguro, a Prefeitura estima que mais de 244 mil turistas vão visitar a cidade em julho. O aeroporto local será o principal ponto de chegada, com previsão de 949 voos e o desembarque de quase 142,5 mil pessoas, representando aumentos de 10,99% e

21,5%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ilhéus, na Costa do Cacaú, receberá 82 voos extras das companhias Gol, Azul e Latam, partindo de Belo Horizonte, São Paulo e Salvador. No total, 450 voos e 110 mil passageiros vão movimentar o aeroporto Jorge Amado entre julho e agosto.

No Aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, na zona turística Caminhos do Sudoeste, haverá um incremento de 13% no número de voos e na movimentação de passageiros entre julho e agosto. Estima-se que mais de 85 mil pessoas vão utilizar os 327 voos vindos de São Paulo, Minas Gerais e Salvador (BA), operados pelas companhias GOL, Latam e Azul.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil vai antecipar em 5 anos projeto de ampliação do Tecon Santos

Capacidade para 3 milhões de TEU, inicialmente prevista para 2031, será entregue até 2026, afirma a empresa

Divulgação/Santos Brasil



Só em 2024, cerca de R\$ 420 milhões serão investidos no Tecon Santos, aumentando a capacidade do terminal dos atuais 2,4 milhões de TEU para 2,6 milhões até o final do ano

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A Santos Brasil anunciou que concluirá cinco anos antes do previsto o projeto de ampliação do Tecon Santos (SP), que elevará a capacidade do terminal para 3 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). A capacidade operacional, inicialmente programada para 2031, será entregue até 2026, afirmou a empresa na quinta-feira (4).

Para alcançar essa meta ambiciosa, a Santos Brasil está acelerando a compra de equipamentos e a execução das obras no pátio do terminal. O ciclo de investimentos da empresa, iniciado em 2019, destina-se à ampliação e moderni-

zação do Tecon Santos, considerado um dos maiores e mais eficientes terminais de contêineres da América Latina. O projeto envolve um investimento total de R\$ 2,6 bilhões, dos quais aproximadamente R\$ 1,3 bilhão já foram aplicados. Só em 2024, cerca de R\$ 420 milhões serão investidos, aumentando a capacidade do terminal dos atuais 2,4 milhões de TEU para 2,6 milhões até o final do ano.

Entre 2026 e 2031, a Santos Brasil continuará investindo em melhorias no terminal, incluindo a substituição de equipamentos, otimização do fluxo de operações, elevação do nível de serviço, iniciativas de descarbonização e atualização de sistemas. No entanto, todas as ações que impactam diretamente na capacidade do terminal serão concluídas até 2026.

De acordo com Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, a antecipação dos investimentos no Tecon Santos garantirá a capacidade de atender à demanda crescente do Porto de Santos, que registrou um crescimento médio anual de 3,3% na movi-

mentação de contêineres na última década. "Nossa estratégia é manter sempre cerca de 200 mil TEU de capacidade disponível no terminal, assegurando espaço suficiente para exportadores, importadores e armadores, com um alto nível de serviço no porto mais importante do país", declarou Sepúlveda.

O projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos incluiu inicialmente o aprofundamento do cais e a extensão de sua área em 220 metros, totalizando 1.200 metros. Isso torna o terminal o único na América do Sul com capacidade para receber simultaneamente até três navios New Panamax de 366 metros de comprimento, as maiores embarcações que operam na região.

Expansão

Atualmente, o foco da Santos Brasil está nas obras de expansão do pátio do terminal. Está em andamento a construção de um novo pátio de armazenagem de contêineres. Para dar lugar a essa nova área, os prédi-

os administrativos existentes serão demolidos, e a subestação de energia e as balanças serão transferidas. Um novo edifício administrativo será erguido próximo à entrada terrestre do terminal. Além disso, estão sendo realizadas obras de eletrificação do pátio para permitir a ampliação do uso de equipamentos elétricos e o aumento do número de tomadas para contêineres refrigerados, que chegarão a 3 mil unidades.

Entre os novos equipamentos adquiridos, destacam-se dois portêineres (guindastes de cais) e oito e-RTGs (guindastes móveis de pátio elétricos), além de duas empilhadeiras para contêineres vazios e 50 reboques e 50 terminal tractors para movimentação de cargas, que já estão em operação. Outros oito e-RTGs e mais dois portêineres estão em fase de compra. Esses equipamentos de última geração são compatíveis com o conceito de economia de baixo carbono e sustentabilidade no crescimento das atividades portuárias. Os e-RTGs e os novos portêineres serão operados remotamente a

partir de uma sala de controle, oferecendo mais segurança e conforto aos operadores, além de maior precisão nas operações. O treinamento da equipe para operar os e-RTGs começará no próximo mês.

O projeto também inclui o uso de empilhadeiras elétricas e coletores de dados por radiofrequência (RFID) para aumentar a capacidade e a precisão na gestão de estoques. A Santos Brasil está implementando caminhões e ônibus movidos a gás natural veicular (GNV) para circulação interna, além da instalação de placas de energia solar. Essas iniciativas estão alinhadas às metas ambientais da empresa, que visam a neutralização das emissões de carbono até 2040.

Na área de tecnologia da informação, a Santos Brasil investiu na aquisição e implementação de um novo sistema de operação de terminal (TOS), o OPUS da CyberLogitec, além de softwares e equipamentos que permitirão o uso ampliado de inteligência artificial no planejamento e nas operações do terminal.

REGIÃO SUDESTE

Governo Federal inaugura maior PPD do país na Via Dutra, em São Paulo

Equipamento faz parte da política nacional de Implementação de Pontos de Descanso, do Ministério dos Transportes

Cadu Gomes/VPR

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O Ministério dos Transportes inaugurou na quinta-feira (4) o Ponto de Parada e Descanso localizado no Km 95 da BR-116, a Via Dutra, no trecho do município de Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, em São Paulo.

A solenidade que marcou a inauguração da estrutura, o maior PPD do país, contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Empreendimento contou com investimentos de R\$ 30 milhões.

O mais novo PPD faz parte da política Nacional de Implementação de Pontos de Descanso, lançada no mês de abril, durante a inauguração de uma estrutura em Santa Catarina.

Com um espaço de quase 67 mil metros quadrados, é o



A solenidade que marcou a inauguração do PPD contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin

maior do país em operação em rodovia federal concedida. Segundo a pasta dos Transportes, a administração do PPD ficará a cargo da CCR RioSP, concessionária que administra a rodovia, que vai começar a receber motoristas a partir de hoje (5 de julho).

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, destacou que o

plano da pasta é expandir o número de PPDs primeiro pelas rodovias concedidas, para depois começar a implantar os espaços construídos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) nas demais rodovias federais.

“A gente estima que até o fim de 2025 a gente tenha 60 pontos desses construídos em

todo o Brasil. São serviços todos gratuitos, com segurança, e tudo adaptado através de pesquisas feitas pela Agência Nacional de Transporte Terrestre, a ANTT, ouvindo o que os operadores de logística e caminhoneiros precisam desses pontos de descanso. A gente está dando subsídio inclusive para Lei do Caminhoneiro, permitindo que esses

profissionais tenham opções de descanso dentro do tempo adequado”, comentou Santoro.

Em sua participação na solenidade, Geraldo Alckmin ressaltou que a presença de equipamentos como o PPD nas estradas brasileiras são sinônimos de segurança no modal.

“Os acidentes mais graves envolvem caminhão. Ter um ponto de parada como este é uma questão de saúde pública, e funciona como uma vacina. Estamos prevenindo acidentes e salvando vidas”, comentou.

Pontos de parada

Atualmente, o Brasil conta com um total de 167 PPDs. Destes, 164 são certificados pelo Ministério do Trabalho e outros três são provenientes de contratos de concessão de rodovias. A distribuição dos PPDs pelo território nacional acontece de forma espalhada, abrangendo 39 rodovias federais que cortam 22 estados.

Primeira fase do Parque Valongo será entregue hoje

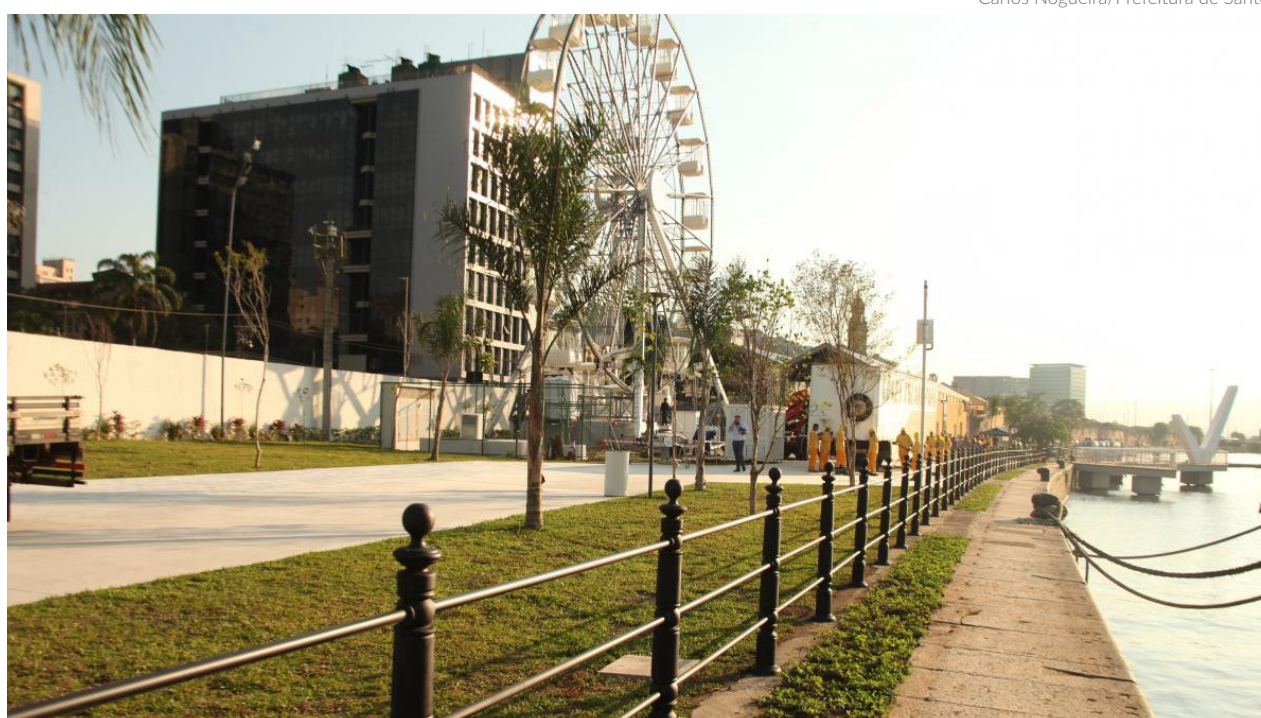
Cerimônia de inauguração do complexo de lazer instalado no Porto de Santos terá a presença do vice-presidente e de ministros

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O primeiro parque público instalado em área portuária no estado de São Paulo será aberto ao público nesta sexta-feira, dia 5. O Parque Valongo irá funcionar exatamente na região onde foi inaugurado o primeiro trecho de cais acostável no Porto de Santos, no dia 2 de fevereiro de 1892. Agora, 132 anos depois, esse espaço deixa de ser operacional para se dedicar à cultura, ao turismo e ao lazer.

A cerimônia de entrega da primeira fase do empreendimento está marcada para as 11 horas. Entre as autoridades confirmadas estão o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Cos-



Com 2.400 m² de extensão, o primeiro espaço do Parque Valongo liberado para o público faz parte do antigo Armazém 4 e conta com diversas atrações, incluindo uma roda-gigante

ta Filho; e o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França.

O evento terá transmissão ao vivo da TV BE News. Para assistir, basta acessar o canal da emissora no Youtube (@tv_benews) ou o Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

O primeiro espaço do Parque Valongo liberado para o público tem uma extensão de 2.400 m² e faz parte do antigo Armazém 4. A nova estrutura é coberta, climatizada e foi completamente renovada para abrigar um espaço com restaurantes, lanchonetes e um palco para a realização de shows.

As obras desta primeira fase, iniciadas em setembro do ano passado, contaram com um investimento de R\$ 20 milhões. Novas etapas de desenvolvimento do parque estão programadas para conclusão nos próximos meses, com um investimento total de R\$ 43 milhões. O espaço externo, que an-

teriormente abrigava os armazéns 5 e 6, foi transformado em uma área recreativa com diversas atrações para a população. O local agora conta com uma quadra de beach tennis, um playground para crianças, um jardim e uma roda-gigante.

Segundo a Prefeitura de Santos, somente nesta sexta o parque será fechado às 14h para a montagem do show musical do cantor Zeca Baleiro, reabrindo às 18h, para que todos se acomodem para a apresentação, com início previsto para as 19h30. Também às 18h estreia a roda-gigante, que vai funcionar até as 22h, horário de fechamento do parque.

A partir de sábado (6), o Parque Valongo passa a funcionar todos os dias, das 8h às 22h.

INTERNACIONAL

Japoneses apresentam robô humanoide para manutenção de linhas férreas

Equipamento pode alcançar pontos elevados, executando tarefas como o corte de ramos e a pintura de armações metálicas

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A West Japan Railway, uma das principais empresas de transporte do Japão, anunciou o lançamento de um robô humanoide inovador, especialmente projetado para realizar a manutenção e inspeção de linhas férreas. Com um alcance vertical de 12 metros, o equipamento pode alcançar pontos elevados, executando tarefas como o corte de ramos e a pintura de armações metálicas.

Esse robô, que passou por uma série de testes ao longo dos últimos dois anos, é capaz de manusear diversos acessórios e transportar objetos com peso de até 40 quilos. O peso dos objetos pode ser sentido pelo operador através de alavancas de controle. Os mem-



Divulgação/West Japan Railway

Os membros do robô podem ser equipados com uma variedade de ferramentas, como garras, lâminas e pinças, cada uma com sensibilidade ajustada para tarefas específicas

bros do robô podem ser equipados com uma variedade de ferramentas, como garras, lâminas e pinças, cada uma com sensibilidade ajustada para tarefas es-

pecíficas, desde o uso de motosserras até a pintura detalhada de sinalização em barras metálicas.

O robô é controlado remo-

tamente por um técnico situado no solo, que utiliza óculos de realidade aumentada conectados às câmeras instaladas na cabeça. Essa tecnologia permi-

te que o operador tenha uma visão em tempo real e em primeira pessoa das tarefas a serem realizadas. Além disso, o sistema capta o ambiente, proporcionando uma experiência de trabalho mais imersiva e precisa.

A West Japan Railway, em parceria com uma startup local de robótica, informa que desenvolveu essa máquina com o objetivo de enfrentar a escassez de mão de obra em uma sociedade japonesa cada vez mais envelhecida e para aumentar a segurança no local de trabalho. A empresa destaca que o uso de tecnologias como essa pode não só proteger os trabalhadores de quedas e choques elétricos, mas também reduzir o tempo necessário para a manutenção em até 30%.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV